



UNIVERSIDADE LUEJI A`NKONDE. ULAN
Lunda Norte, Lunda Sul, Malanje
Escola Superior Pedagógica da Lunda Norte

Guia metodológica para a elaboração do anteprojecto de investigação
Disciplina: Seminário de Trabalho de Fim do Curso

Elaborado por:

PhD. Jorge Martínez Melo

Dundo, 2014

ITENS PARA A ELABORAÇÃO DO ANTEPROJECTO DE INVESTIGAÇÃO

1. Capa
2. Índice ou estrutura do anteprojecto.
3. Introdução.
4. Justificação da escolha do tema.
5. **Palavras-chave (entre 3 e 4) e seus conceitos**
6. Delimitação do campo de investigação.
7. Antecedentes sobre o tema
8. Desenho teórico (Problema, objecto, campo de acção e objectivos, **perguntas científicas** e tarefas de investigação)
9. Desenho metodológico (Design, métodos e meios de investigação, procedimentos de investigação, população, amostra, **hipóteses, variáveis**)
10. Estimativa do custo
11. Possível estrutura do trabalho
12. Cronograma de actividades
13. Referencias Bibliográficas

1- A CAPA:

Identificação do lugar onde se realizou o trabalho:

Universidade: UNIVERSIDADE LUEJI A`NKONDE. ULAN

Faculdade: Escola Superior Pedagógica da Lunda Norte,

Departamento: Departamento Biología - Química.

Nome do documento: ANTE-PROJECTO DE TRABALHO DE FIM DE CURSO

Título: Aquí se escreve o título do anteprojecto de tese.

Nome do(s) candidato(s):

Nome do tutor:

Título da tese:

*No de registro*_____ (o numero de registro se deixa em branco para ser cheio pelo Director geral para os assuntos academicos quando for passada na tese)

Ciudadde onde se realizo o trabalho:

Ano:

2- ÍNDICE

O índice corresponde-se com a estrutura do anteprojecto de investigação, onde deve ficar a página em que se encontra cada item desenvolvido no trabalho na direita da folha.

3- INTRODUÇÃO (2 ou 3 folhas)

Deve ter uma panorâmica do tema, importância do tema dentro da disciplina, a que unidade do programa pertence, para que outros temas serve de base em a assinatura e fora de ela, importância para aplicação a vida pratica se é possível, a sua importância e a metodologia na sua investigação. (Se você fiz uma proposta, fundamentação lógica da proposta do assunto em questão e estruturação do trabalho, que se trata em cada capitulo).

- Utilizara-se um espaço não superior a 3 folhas, dividido em duas partes; nas quais se fará uma introdução geral ao tema de investigação de maneira que o leitor se localize no contexto e posteriormente se introduzirá ao problema propriamente tal e nesta última parte é onde se deverá indicar:

- Situação problema: Referência geral do contexto em que se emoldura a situação problema ou o problema mesmo.

4- JUSTIFICAÇÃO DA ESCOLHA DO TEMA (1 ou 2 folhas)

A justificação da escolha do tema, tem que estar fundamentada pelos resultados da observação de classe, das pesquisas e entrevistas realizadas aos professores e alunos a explicação das razões que motivam o estudo. Esta justificação esta dirigida em primeiro lugar às situações que devem apoiar a investigação, escrevendo as vantagens que deve contribuir a investigação para a escola, para a educação e para o país em geral., pode escrever-se além sobre aspectos como a conveniência de fazer a investigação, a relevância social que traz fazê-la, importância prática, valor teórico e utilidade metodológica.

Seleccionado o tema de investigação, definido pela colocação do problema e estabelecidos os objectivos, é necessário justificar as razões pelas quais se realiza o estudo e expressar de maneira clara e precisa as razões e as motivações que levam a investigador a desenvolver o projecto e responder à pergunta, POR QUE SE INVESTIGA?. Ackoff (1953) e Miler (1977) argumentam que uma investigação é sólida em sua justificação quando contempla a conveniência, relevância social, implicações práticas, valor teórico e utilidade metodológica.

- O propósito ou provável utilidade dos resultados; qual é o uso que dará aos dados logo depois de obtidos?

5- PALAVRAS-CHAVE (entre 3 e 4 palavras) e seus conceitos (1 ou 2 folhas)

Nesta parte se devem escrever as palavras-chaves que caracterizam a investigação. Além aqui se devem escrever os conceitos fundamentais que se abordam na investigação e uma breve explicação de seu significado, que se podem procurar em internet ou em livros que tratem o tema, ou em outras fontes de informação, como artigos científicos publicados em revistas periódicas, teses de mestrado ou doutorado, monografias,

6- DELIMITAÇÃO DO CAMPO DE INVESTIGAÇÃO (1 folha)

Aqui se devem escrever de forma um pouco mais amplo no que consiste o objecto da investigação e o campo de investigação, deixando bem claro em que campo pedagógico se moverá a investigação.

7- ANTECEDENTES SOBRE O TEMA (1 ou 2 folhas)

Neste aspecto se busca em internet ou nas bibliotecas que estão a seu alcance as possíveis investigações anteriores, que se realizaram sobre o tema e as sub-temas que elas abordam, pode escrever-se que foram consultadas investigações de diferentes fontes de informação, como **artigos científicos** publicados, teses de mestrado ou doutorado, conferencias, monografias.

Os documentos teóricos consultados são as colocações escritas sobre o tema que se trata no estudo e os antecedentes do problema, as investigações que se fez sobre o objecto de investigação e que podem servir para ampliar ou continuar a investigação.

É oportuno recordar que para citar os antecedentes se podem retomar datas, cronogramas de outros projectos realizados, mas é indispensável citar a fonte de consulta.

Tem como objectivo situar o problema e o resultado de sua análise dentro do conjunto de conhecimentos existentes, além de orientar todo o processo de investigação.

O marco teórico destaca a estreita relação que existe entre teoria, prática, processo de investigação, realidade, entorno, e revela teorias e evidências relacionadas com a investigação.

Fundamentos teóricos e definição de todos os conceitos utilizados na investigação.

Antecedentes do problema a investigar e as possíveis relações do mesmo.

Antecedentes do problema reais e teóricos.

Investigações nacionais e internacionais.

Tendências do tema, etc.

8- DESENHO TEÓRICO (2 a 3 folhas)

(Problema. Objectivos. Objecto de investigação. Campo. Perguntas científicas. Ideia reitora. Tarefas)

Problema

O problema de investigação ou problema científico:

Ao analisar a actividade científica como processo, observamos a investigação se dirige a resolver o problema, transformando com isso a realidade. Assim, a actividade científica está conscientemente organizada e dirigida à detecção e solução dos problemas.

É indispensável que o problema esteja adequadamente fundamentado, ter determinada importância teórica, metodológica ou prática, possibilidades de solução, e além disso, estar correctamente formulado em termos científicos.

Formulação do problema:

- O problema deverá expressar uma relação entre dois ou mais variáveis
- O problema deve formular-se claramente e sem ambiguidades.
- O problema e a formulação do mesmo devem ser tais que impliquem as possibilidades de comprovação empírica.

Finalmente, Kerlinger faz ênfase em que a melhor forma de planejar um problema é a forma mais simples: elabore uma pergunta. Também se pode formular em forma de

objectivo particular. A forma de pergunta tem a vantagem de expressar de maneira mais directa os problemas.

Como saber se realmente se está em presença de um problema científico? Para isso devem cumprir as seguintes características:

- Apresentar um facto ao que a ciência não deu resposta
- É observável em sua descrição que promove a transformação
- Para sua solução exige o método científico
- É um tema actual e de relevância para a comunidade

Exemplos de problemas:

- Como obter que os estudantes da Escola de Formação de Professores ao graduar-se possuam as habilidades pedagógicas necessárias para desenvolver com eficiência seu trabalho?
- Que grau de correlação existe entre a estabilidade familiar e o aproveitamento docente nos estudantes da Escola de Formação de Professores "Presidente Salvador Além de" (em forma de pergunta)
- Como elevar a estádios superiores o cuidado e a conservação do meio ambiente nos alunos do quinto grau da Escola Primária X do Município Chitato?
- Determinar as causas pela quais os alunos do quarto grau da Escola "Nossa Senhora da Pobreza" do Quibdó, não são capazes de ler compreensivamente.
- Que estratégia metodológica utilizar para elevar a estádios superiores o estado de motivação para as carreiras pedagógicas nos estudantes de Secundária Básica da Cidade do Dundo?

Os objectivos

Constituem os fins que se perseguem com a investigação, plasmando-a intencionalidade consciente ou resultado final esperado. Devem estar relacionados directamente com o tipo de problema, seja descritivo ou explicativo e com a estratégia general da investigação. Em sua formulação se sugere ter em conta:

- Expressão clara, precisa, sem términos vagos nem julgamentos de valor.
- Explicar claramente os resultados a alcançar.
- Relacionar logicamente os términos do problema, a hipótese, as variáveis e os elos entre estes.

É imprescindível determinar o objectivo geral ou fundamental dela investigação. E alguns parciais ou específicos podem ou não formular-se.

Os objectivos da investigação expressam os lucros esperados segundo as respostas expressas na hipótese, é o propósito da investigação e responde à pergunta: PARA QUE?, O QUE SE BUSCA COM A INVESTIGAÇÃO?. Um objectivo deve redigir-se com verbos em infinitivo que se possam avaliar, verificar, refutar, contrastar ou evidenciar em um momento dado. Os domínios ou categorias a ter em conta ao redigir os objectivos são:

Compreensão, aplicação, análise, síntese e avaliação, segundo as variáveis ou categorias que orientem o processo inquiridor, não esquecer que os objectivos:

- Orientam as demais fases do processo de investigação.
- Determinam os limites e a amplitude do estudo.
- Permitem definir as etapas que requer o estudo.
- Situam ao estudo dentro de um contexto geral:
- Objectivo geral
- Objectivos específicos.
- Devem possuir os seguintes critérios.
 1. Devem estar dirigidos aos elementos básicos do problema.
 2. Devem ser medíveis e observáveis.
 3. Devem seguir uma ordem metodológica ou pelo menos lógicos.
 4. Devem ser claros e precisos.
 5. Devem expressar-se por meio de verbos em infinitivo.

Não esquecer que os objectivos utilizam verbos em infinitivo, portanto é de crucial importância que o investigador deixe claramente estabelecido o significado de cada verbo, de tal maneira que lhe seja mais fácil a operacionalização e medição das variáveis.

O objecto e o campo de investigação

O objecto da investigação é o sector da realidade que se estuda ou investiga, ou seja onde o investigador "move-se", é dizer, realiza seu trabalho de investigação bibliográfica e realiza o trabalho de campo para atracar a conclusões.

O objecto é aquela parte da realidade objectiva que é portadora do problema.....é aquela parte da realidade sobre a qual actua o sujeito (o investigador) , quanto desde o ponto de vista pratico como teórico, com vista a solução do problema planeado.

Muito relacionado com o objecto está a categoria do campo, mantendo-se ambos na dialéctica do general e o particular, quer dizer, o campo forma parte do objecto, e a parte específica onde se concretiza-a investigação. Por exemplo, o objecto da investigação pode ser o processo docente educativo, e o campo, dentro de este, a educação ambiental.

Alem disso, o campo de investigação apresenta aqueles aspectos do objecto sobre os que se deve actuar para alcançar a finalidade da investigação.

As perguntas científicas

A orientação ou direcção de uma investigação para a solução do problema pode centrar-se em perguntas científicas, elas são imprescindíveis para conduzir o desenvolvimento e obter informação em estudos exploratórios ou diagnósticos, resultam muito úteis para constatar no processo inquiridor argumentos científicos do para quem, para que, do por que fazer assim mesmo ajudam também a potencializar ou aprofundar nos componentes do como fazer e em consequências sustentar supostos de solução.

As perguntas científicas ocupam uma posição transversal na investigação, que dizer, que podem estar envolvidas em todas ou em diferentes etapas do processo e em consequências facilitam a formulação da hipóteses como uma forma mais acabada da ideia científica,

A solução do problema científico podemos obtê-la de compondo-o em subproblemas, os que devem ser resolvidos no processo inquiridor, e destas solução pode derivá-la resposta ao problema de investigação no problema científico, estes subproblemas são as perguntas científicas, as quais viabilizam e orientam o processo da investigação. Cada pergunta científica exposta no desenho da investigação, deve ter uma resposta pela via inquiridora, além disso, cada uma, que é um subproblema, deve constituir uma parte essencial do problema científico exposto na investigação.

Um aspecto fundamental das perguntas científicas é como formularas? Realmente não existem regras nem algoritmos de trabalho para isso. Os autores sugerem escreveras as a partir da pergunta: o que é preciso conhecer para...? Se não se pode resolver, se formula um problema mais simples e se volta a perguntar: que necessito conhecer para...?...cumprir o objectivo.

Exemplo: O que devo conhecer para desenhar uma estratégia metodológica para aperfeiçoar a formação de habilidades profissionais nos alunos...?

Tarefas da Investigação

As tarefas são integradas por o sistema de tarefas propostas para alcançar os resultados esperados e o complemento do objectivo. Estas tarefas apresentam um carácter operativo ou pedagógico, segundo se relacionem com as avaliações dos diferentes momentos do projecto ou com aquelas acções pedagógicas relacionadas com o processo formativo.

Expressam as necessidades cognitivas e práticas que resultam indispensáveis resolver para desenvolver o processo, cumprindo importantes funções já que:

- Possibilita organizar a acção em um planeamento e organização.
- Permitem controlar e avaliar o processo cognitivo.

As tarefas devem formular-se a maneira de orientações concretas, em função dos conhecimentos e dos resultados parciais que se vão alcançar com seu cumprimento, e se sugere ter em conta para determinar, cada uma das etapas da investigação, podendo formular uma ou várias tarefas para cada etapa, segundo as necessidades específicas.

Exemplo:

1- Fundamentação teórica que sustentam o processo de activação de ensino da química.

2- Elaboração de um sistema de exercícios para o desenvolvimento do aprendizagem da química.

9- DESENHO METODOLÓGICO

Confeção do desenho metodológico (população, mostra, métodos técnicas e meios de investigação, procedimentos, variáveis, tratamento estatístico).

- Desenho do estudo, tipo de estudo e sua relação temporária.
- População (universo), determinação da mostra e unidade de análise.
- Operacionalização de variáveis ou tópicos de estudo.
- Aspectos éticos e limitações, se corresponder.
- Antecedentes do trabalho em terreno.
- Métodos, técnicas e instrumentos de colecta de informação.
- Validação do Instrumento, se corresponder.
- Aplicação de instrumento de colecta de dados.
- Técnicas de análise e processamento da informação.
- Tipos de resultados: tabelas, gráficos, etc.
- Análise e tratamento conceptual da informação
- Conclusões e recomendações (fará-se menção como se chegará a elas, como se apresentaram os achados).

10- ESTIMATIVA DO CUSTO

Nesta secção se devem de localizar os aspectos administrativos do projecto que são vitais para obter financiamento, total ou parcial do projecto.

Devem ficar claramente estabelecidos os recursos que vão se utilizados, como os recursos humanos, económicos, materiais, etc.

Recursos humanos.

Relacionar as pessoas que participarão: assessores, equipe de colecta de dados, etc., especificando a qualificação profissional e sua função na investigação.

Pressuposto.

Deve-se apresentar um quadro com os custos do projeto indicando as diferentes fontes, se existirem, e discriminando a quantia de cada sector ou artigo na investigação. O cronograma financeiro deve cobrir todo o desenvolvimento do projecto, em cada uma das etapas e fases.

11- POSSÍVEL ESTRUTURA DO TRABALHO DE TESE

Neste item você deve escrever todos os títulos que diferenciem as secções ou capítulos no que se divide o conteúdo da futura tese, o seja a possível estruturação do trabalho, em forma de índice, escrever o nome possível de cada capítulo.

12- CRONOGRAMA DE ACTIVIDADES

É um plano de trabalho ou um plano de actividades, que mostra a duração do processo inquiridor. O tipo de Cronograma recomendado para apresentar o plano de actividades que orientem um trabalho de investigação. As actividades aqui indicadas não são definitivas. A especificação das actividades depende do tipo de estudo que se deseja realizar.

- Cronograma: Devem explicitar-se actividades e tempo (data de inicio e terminação de cada actividade)

- Assessoria metodológica
- Exploração da realidade
- Planeamento da investigação
- Proposta, desenho do projeto
- Observações
- Pesquisa
- Entrevistas
- Classificação de material
- Tratamento informação
- Análise e interpretação
- Redacção do informe ou reporte da investigação

13- REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Na bibliografia se registam as obras que tratam do tema, implícita ou explicitamente, não é recomendável citar obras de cultura geral, como enciclopédias, dicionários, etc. A lista bibliográfica ou referência bibliográfica pode subdividir-se em duas partes: Fontes bibliográficas consultadas e fontes bibliográficas para consultar.

Método para citar a bibliografia

- 1- Alfa Numérico: consiste no citar por número as referencias numa lista alfabetizada.
- 2- Orden de mención: que consiste en anotar as referencias, por número, segundo a ordem no que se menciona no texto.

Citas de livros e documentos:

Elson, J. 2003. Use of the electrocardiograph. En: Gradwohl's Clinical Laboratory Methods and Diagnosis. 6th edn., vol 2, pp. 99-101, S. Frankel and A. Sonny (eds.), Elsevier ed., New York.

Cita de congresos, symposiums, reunions, seminaries:

Harthoon, A.M. 2003. Advances in anaesthesiology in zoo and wild animals. Proc. XIX World Vet. Congr. (August 15-21), México DF, México. Vol 2, pp. 509-514.

Cita "tipo" de uma publicação periódica:

Olivares, J.L.; J.G. Rodríguez Diego; S. Cortés y Teresita Blandino. 2003. Presencia de Haemonchus contortus en ovinos, en México. Acta Biotechnol.. 5(1): 91-100.

As citas de citas

En el texto puedo citar: "...según Martínez et al., citados por Robinson (7),...", pero en la lista bibliográfica solo aparecerá la referencia de Robinson (2003).

As comunicações pessoais

São aquelas que se referem a entrevistas orales ou informações epistolares, por exemplo: " investigações confirman estos criterios (O. Viamontes, comunicación personal)" .

Las citas de documentos electrónicos

A..Monografías

Apellidos, Nombre. Título. Lugar: Editor, fecha de publicación. Act. Fecha actualización. Notas. URL [Consultado data de consulta].

Ejemplo:

Hakala, John: Protocol and applications. Helsinki: University Library, 20-05-99. Act.30-11-03.

<<http://renky.helsinki.fi/pr.html>> [consultado 20-04-03]

Publicaciones seriadas accesibles vía www

Entidad responsable. Título. Lugar: Editor, fecha inicio-fecha fin. Notas. URL [fecha consulta]

Instituto de Parasitología Veterinaria. Nuevo antiparasitario. Zaragoza: Ed. Acribia, 15-10-02.<<http://www.arrakis.es/ESO>>[consultado 2-0203]

Contribuciones a publicaciones seriadas vía WWW

Apellidos, Nombre. "Título del artículo". Título da publicación periódica, vol., nº. (fecha a publicação, Act. Fecha actualización) Notas. URL [fecha consultada].

Díaz Ferreira, Mario. "Como hacer un protocolo". Protocol and applications .vol10. no. 2 (20-05-99. Act.30-11-03) p. 20-26 <<http://renky.helsinki.fi/pr.html>> [consultado 20-04-03]